



PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS E USO DE PROTETOR BUCAL DURANTE O EXERCÍCIO MILITAR

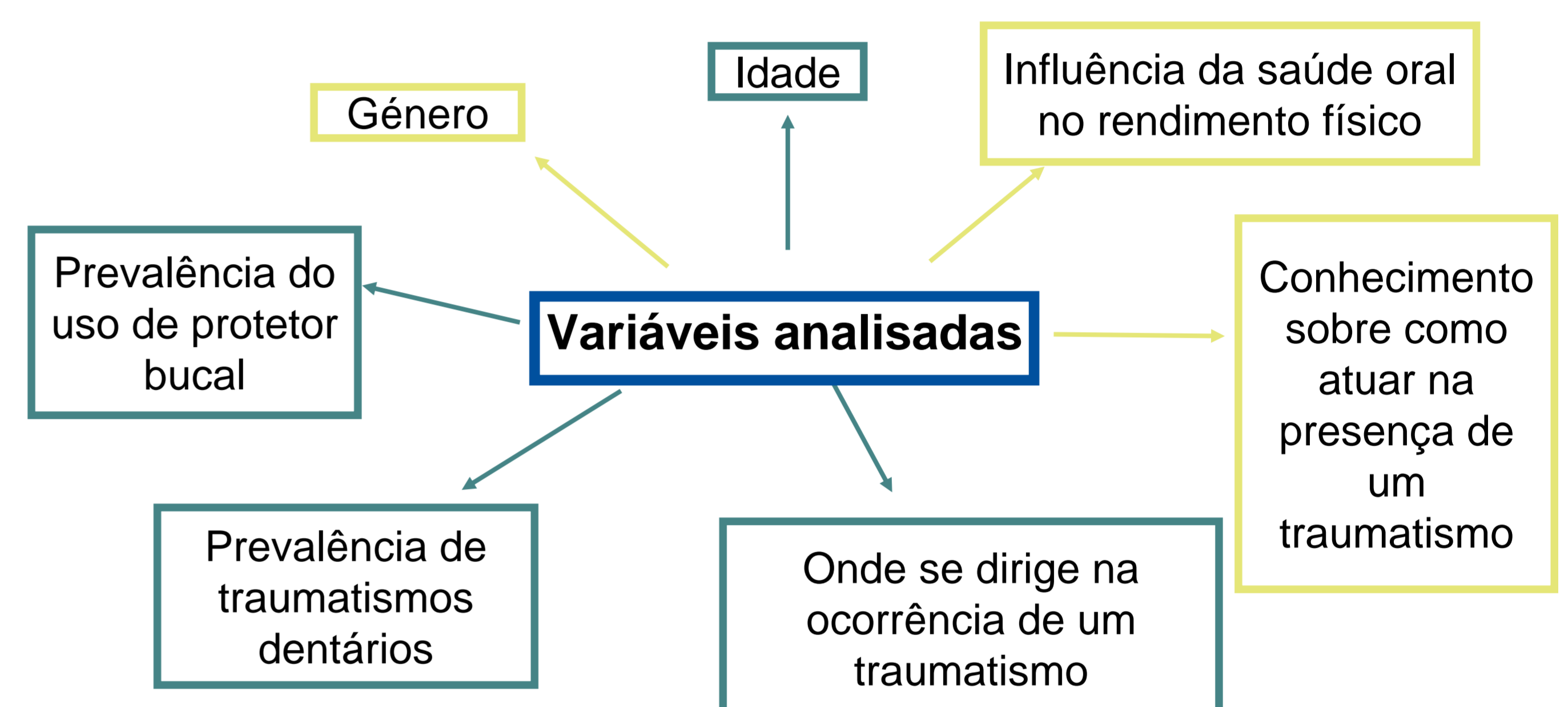
Luís Azevedo¹
David Martins¹, Nélio Veiga², André Correia²
1 - Alunos do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, do Instituto de Ciências da Saúde - Viseu, Universidade Católica Portuguesa.
2 - Professores auxiliares convidados do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, do Instituto de Ciências da Saúde - Viseu, Universidade Católica Portuguesa; Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) - Universidade Católica Portuguesa.

OBJECTIVOS

- Determinar a prevalência de traumatismos orais durante o exercício militar;
- Avaliar o conhecimento dos militares sobre a atitude a tomar perante a ocorrência de um traumatismo oro facial;
- Quantificar o uso de protetor bucal durante o exercício físico e militar.

MÉTODOS

- Estudo epidemiológico observacional transversal
- Amostra: 122 militares de um total de 408 do Regimento de Infantaria nº 14 – Viseu (29,9%).
- Média de idades: 25,83±7,49 anos e 95,9% são do sexo masculino.
- Recolha de dados: questionário aplicado aos militares para análise de algumas variáveis.

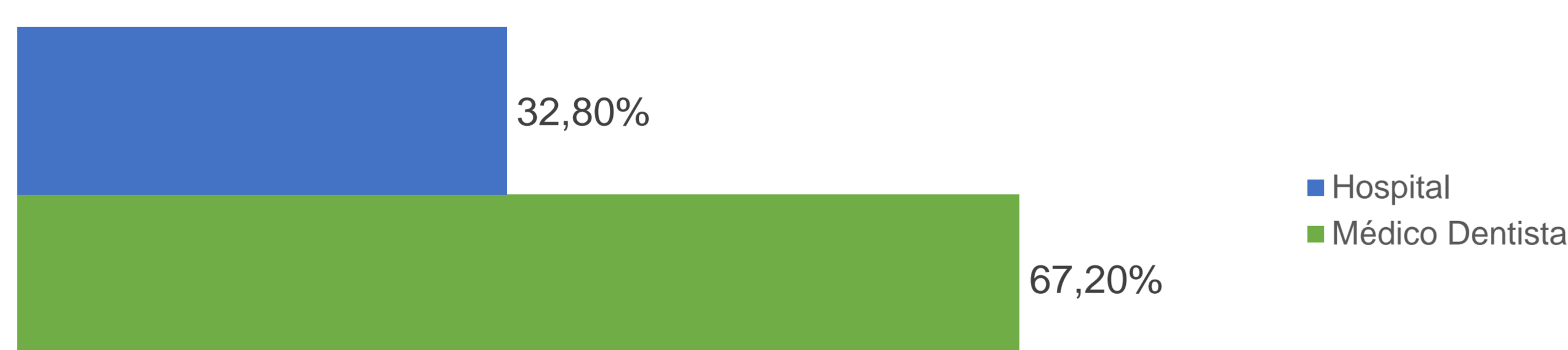


A amostra final é reduzida face ao número de militares existentes no Regimento, visto que muitos se encontravam em missões fora do país ou estavam destacados para algumas tarefas fora do Regimento.

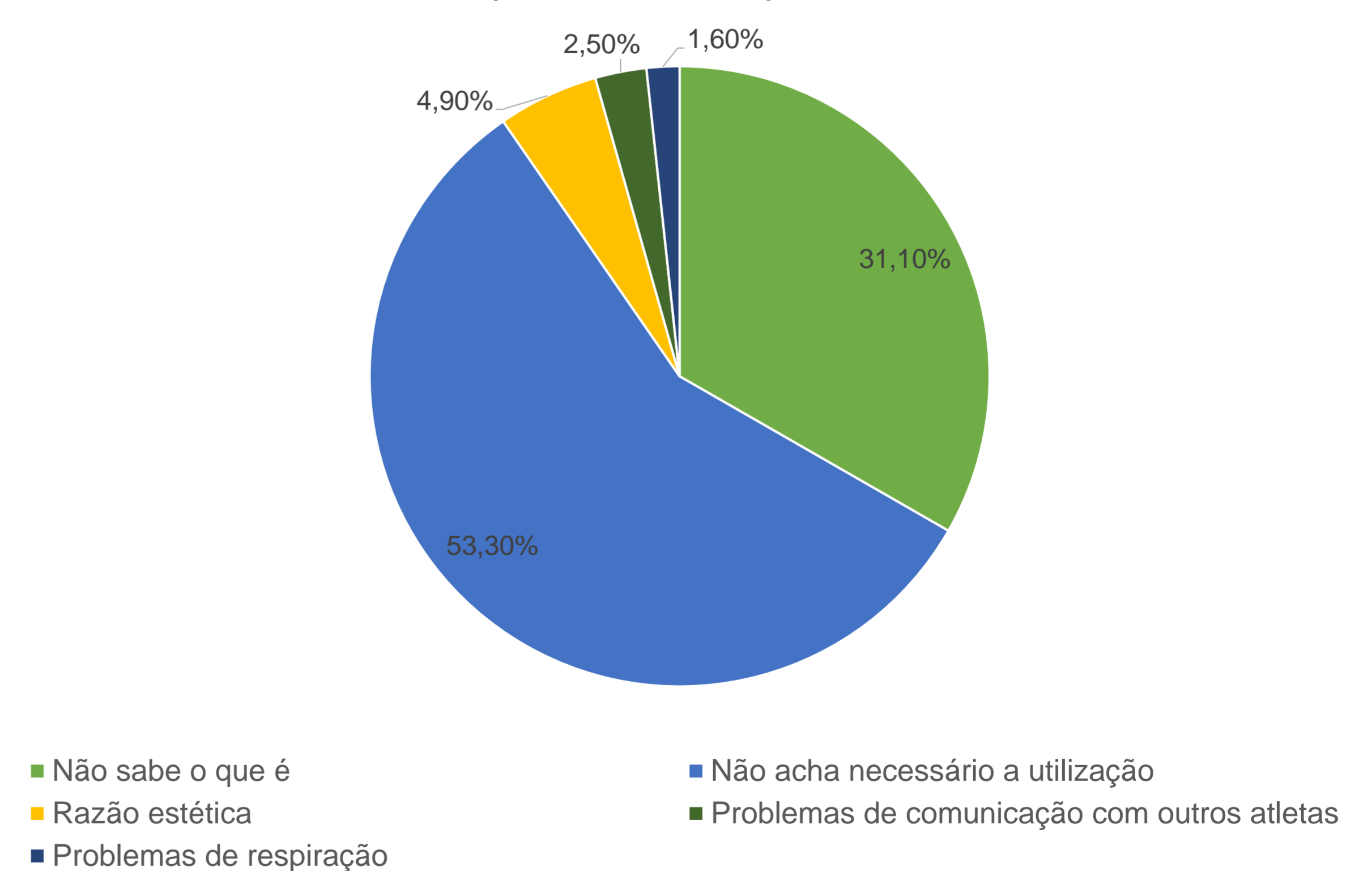
RESULTADOS

- **11%:** problema de saúde oral já prejudicou o seu desempenho físico num treino ou numa missão militar.
- **57%:** frequência de até 5 treinos físicos militares por semana, sendo que 42% treina entre 10 e 20 horas por semana.
- **6%:** sofreu uma lesão dentária durante a prática de exercício físico militar, sendo que 3% diz respeito a fraturas dentárias e 3% a avulsões. Dos militares que sofreram uma lesão dentária, apenas 29% visitou o médico dentista após a lesão, sendo que somente 20% visitou no mesmo dia.
- **21%:** observou uma lesão dentária num colega durante o exercício militar.
- **33%:** dirigia-se ao hospital no caso de perda de um dente.
- **55%:** não sabe como deve agir em caso de avulsão dentária
- **7,4%:** usa protetor bucal. Dos que não usam, 31,1% não sabe o que é e 53,3% não acha necessário a sua utilização.

Onde se dirige perante um traumatismo dentário



Razões para não usar protetor bucal



CONCLUSIONS

Os militares, como praticantes de exercício físico em alta intensidade, são um grupo em que a existência de traumatismos orais durante o serviço militar é comum e pode ser prevenida com o uso de protetores bucais adequados. É necessário também, face aos resultados obtidos, uma melhor instrução sobre as corretas medidas a tomar perante a ocorrência de um traumatismo.

REFERENCES

1. Major Yehuda Zadik, Liran Levin. Orofacial Injuries and Mouth Guard Use in Elite Commando Fighters. Military Medicine, 173, 12:1185, 2008;
2. P. R. H. Newsome, D. C. Tran. M. S. Cooke. The role of the mouthguard in the prevention of sports-related dental injuries: a review. International journal of paediatric dentistry 2001; 11: 396-404;
3. Capt Vjekoslav Skec; Jasna Spicak Macan; Marija Susac; Davor Jokic; Davor Brajdic; Darko Macan. Influence of Oral Hygiene on Oral Health of Recruits and Professionals in the Croatian Army. MILITARY MEDICINE, 171, 10:1006, 2006